

1318
RESPOSTA À RECOMPENSA ALIMENTAR É DIFERENCIADA EM ROEDORES E HUMANOS QUE SOFRERAM RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO

Bárbara Cristina Ergang, Roberta Dalle Molle, Márcio Bonesso Alves, Daniela Pereira Laureano, Tania Diniz Machado, Roberta Sena Reis, Patrícia Pelufo Silveira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Evidências sugerem que a restrição de crescimento intrauterino (RCIU) pode programar de forma persistente as preferências alimentares. Acredita-se que esse tipo de alteração comportamental, pode explicar, pelo menos em parte, o aumento do risco para o surgimento de doenças crônicas em indivíduos que sofreram RCIU. Portanto, torna-se importante entender os fatores associados a essas alterações de comportamento alimentar. **Objetivos:** investigar o efeito da RCIU na resposta à recompensa alimentar em animais e humanos. **Métodos:** Ratas Sprague Dawley prenhes foram randomizadas para o grupo controle (Adlib), que recebeu dieta padrão ad libitum ou grupo restrição 50% (FR), que recebeu 50% do consumo habitual de genitoras alimentadas ad libitum. As dietas foram oferecidas a partir do dia 10 de gestação até o dia 21 de lactação. Em até 24h após o nascimento, os filhotes passaram pelo processo de adoção cruzada formando quatro grupos: Adlib_Adlib, FR_Adlib, FR_FR e Adlib_FR. Na vida adulta, a preferência alimentar (dieta padrão versus dieta palatável) e a preferência condicionada por lugar tendo como recompensa o alimento palatável foi comparada entre os grupos de interesse: Adlib_Adlib (controle) e FR_Adlib (efeito isolado da restrição na gestação). Nos humanos, 75 jovens, classificados quanto à RCIU, participaram de um teste de escolha alimentar, no qual todos recebiam um valor monetário para compra de um lanche. **Resultados:** No estudo experimental, viu-se que os animais restritos apresentaram preferência pela dieta palatável, mas menor condicionamento ao lado claro tendo como recompensa o alimento palatável. Nos humanos, apesar de não haver diferença na preferência alimentar, os jovens nascidos com RCIU usaram menor quantidade do recurso financeiro oferecido no teste de escolha alimentar após um período de jejum. **Conclusão:** A RCIU esteve associada com alteração da resposta à recompensa alimentar tanto nos animais quanto nos humanos. Nos dois âmbitos, aqueles que sofreram RCIU parecem ter dificuldade em associar a potencial recompensa (alimento palatável, no caso dos animais; e maior consumo alimentar no lanche, no caso dos humanos) com a ação necessária para obtê-la (permanecer no lado claro, no caso dos animais; e empregar mais dinheiro, no caso dos humanos). **Palavra-chave:** Restrição de crescimento intrauterino; Comportamento alimentar; Recompensa. Projeto 12-0353/12-0254